

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 e 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

UMA Atitude repudiada

São bem conhecidas as directivas do nosso jornal quanto á defesa das classes comerciais e industriais desta cidade, e, dum modo geral, de toda a nossa provincia.

Não tem havido, por assim dizer, reclamação alguma apresentada pelas Associações que este jornal não tenha perflhado e defendido.

Este semanario tem sido sempre um devotado defensor das boas causas que interessam profundamente ao commercio, á industria e á agricultura algarvias e nada, por certo, nos fará arrepiar caminho ou arrepender das pugnas desenvolvidas e tratadas nestas columnas, que seria fastidioso agora enumerar, em prol das reivindicações dessas mesmas classes.

Por isso mesmo, nos sentimos agora num grande avontade ao focarmos uma atitude incompreensivel, por ilógica, praticada por quem tinha a obrigação de zelar pelos interesses das classes componentes do organismo, de cujo mandato directivo se acham investidos, colocando acima das simpatias pessoais e das proprias convicções politicas, o cargo que bem ou mal lhes confiaram.

Essa atitude estranha, se não impropria de quem a praticou, deve ser conhecida de todos para que seja apontada como um caso unico, certamente, na vida associativa da nossa provincia e ainda, para que os associados, ao elegerem uma direcção, saibam escolher entre si quem possa fazer um uso moderado dos poderes confiados e que já mais se coloque mal um organismo associativo que tem uma importante missão a cumprir na sociedade.

De resto, as cadeiras dos corpos directivos dum organismo associativo, são apolíticas e devem ser unicamente occupadas por quem cumpra a sua missão, sem de maneira alguma levantar atritos ás classes que compõem essa colectividade.

Por isso, em defesa do proprio commercio, aqui estamos a apontar essa atitude tão estranha, por certo inédita, duma direcção que, solicitada legitimamente pela Camara Municipal, não promoveu o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais cidadãos, por ocasião da chegada a Faro do Sr. Presidente da Republica.

O encerramento não constitua uma obrigação, seria livre, absolutamente livre. No entanto a A. C. e I., cumpria dar conhecimento aos seus associados do pedido da Camara Municipal, para que cada um procedesse consoante a sua vontade ou os seus interesses. E, cumpria esse dever, essa obrigação, como bom

Conclue na 5.ª columna

A viagem do Senhor General Carmona ao Algarve

Não é, de modo nenhum, exagero o classificar de facto notabilissimo na vida social e politica da Nação a viagem verdadeiramente triumphal que, atravez do Algarve, agora fez o Senhor General Carmona, illustre Chefe do Estado Português.

Desfez-se, felizmente, a lenda, posta a correr pelos homens do «revirvalho», de que os algarvios não estavam ao lado da Ditadura Nacional Militar.

O venerando Chefe do Estado, que é também e bom é não o esquecer—o Chefe prestigioso da Ditadura, foi entusiasticamente recebido e aclamado, primeiro em Faro e depois em Oihão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, São Braz de Alportel, Loulé, Portimão e Lagos.

Em algumas destas terras, como Lagos, Portimão e, principalmente, Loulé, o entusiasmo atingiu as raias do delírio.

Escusam os inimigos da situação actual de querer agora apoucar ou desvirtuar o significado das apoteóticas manifestações de que foram alvo o Senhor General Oscar de Carmona e o seu Governo.

Os factos foram demasiadamente evidentes para que a raiva impotente dos politicos consiga desfigurá-los. O povo algarvio, o bom povo que trabalha e vive afastado de intrigas e conjuras que não compreende, vibrou intensamente ao aclamar os representantes do pensamento redentor que impulsionou o glorioso movimento de 28 de Maio de 1926.

Em Loulé os manifestantes exteriorizaram, de maneira eloquente e significativa que é necessário salientar e ter em conta, a sua repulsa pelos nefastos partidos politicos de odiosa memória, repulsa, que de resto, esteve sempre implicitamente contida nas aclamações dirigidas ao Senhor General Carmona em todas as terras que Sua Excelência visitou.

Em toda a parte decorreram com brilho os festéjos promovidos em honra do illustre visitante. A imposição das insignias de mérito agricola e industrial a alguns operários, honra que—no dizer justo de um dos condecorados—nunca operários portugueses tinham recebido, foi uma nota altamente simpática dos festéjos e veio provar mais uma vez o interesse que ao Governo da Ditadura merecem as classes trabalhadoras. Mas a nota mais saliente, depois do espontâneo e quente entusiasmo popular, deram-no, pelas afirmações produzidas, os discursos que foram pronunciados.

Estamos longe já, graças a Deus, dos tempos da balôfa e bafiente eloquência comiceira. Hoje os homens do Governo dizem apenas aquilo que é necessário dizer, empregando sempre a

linguagem clara e sóbria da verdade.

Entre outras afirmações dignas do aplauso e da simpatia de quem sente pulsar no peito um coração de verdadeiro português, disse o Senhor General Oscar de Carmona, por várias vezes, falando da duração da Ditadura, que se caminha, de facto, para o regresso á normalidade constitucional mas que esse regresso só terá lugar quando estiver realisada a obra que a Ditadura se impôs. E, esclarecendo, acrescentou Sua Excelência que essa normalidade será fundada nas bases apresentadas em 30 de junho de 1930, na célebre reunião da Sala do Risco, para o estabelecimento do Estado Novo e que não terá qualquer relação com os vícios do antigo sistema. E' necessário—frizou Sua Excelência—que todos se convençam de que o Estado Novo não admitirá os velhos e detestáveis processos do caciquismo.

Bem haja o venerando Chefe do Estado pela certeza consoladora que nos trouxe com esta sua categorica afirmação. Ela veio dar novos alentos a todos os que jurámos combater, numa luta sem quartel, a ridícula e funestissima democracia parlamentar, apresando a queia do mundo actual, do mundo burgueso do liberalismo individualista, para o substituímos por um novo mundo em que Portugal, consciente do seu glorioso destino e integrado numa ordem nova, volte a ocupar entre as outras Nações o lugar a que lhe deu direito um grande passado de glórias.

E' necessário estabelecer definitivamente o império da ordem, da ordem hierarquizada e autoritária, da ordem nas consciências, banindo por completo os costumes e erros do parlamentarismo, abandonando de vez as teorias falidas do século passado, os estafados mitos que 89 nos legou.

Foi para isso que se fez o glorioso movimento de 28 de Maio.

A Ditadura é, sem dúvida, uma situação transitória mas não pode já por finda a sua missão emquanto não tiver cumprido integralmente o mandato que a consciência nacional lhe impôs.

Vida Nova! Estado Novo! E' o que desejam todos os portugueses dignos deste nome e que os manejos criminosos dos estrangeiros do interior, serventuários do internacionalismo maçonico, não poderão já agora impedir.

Foi esta a certeza que mais uma vez nos ficou radicaada no espirito depois de ouvir ou ler os discursos pronunciados durante a visita do Chefe do Estado ao Algarve.

Em todas as terras em que o Senhor General Carmona esteve foi lembrada com entusiasmo a obra, que

é já colossal, dos governos da Ditadura: a liquidacão da divida flutuante, o saneamento financeiro, a reconstrução das estradas e a construcção dos portos de mar, as obras de instrucção e de assistencia, o Pacto Colonial e o desenvolvimento das nossas colonias. Os nomes dos actuais ministros foram delirantemente saudados, subindo o entusiasmo ao rubro sempre que foi pronunciado o nome ou lembrada a obra notabilissima do Senhor Doutor Oliveira Salazar. Embora ausente, o grande estadista, cujo renome se estende já hoje a todo o mundo, participou largamente do triunfo que, com a sua viagem ao Algarve, obteve para a Ditadura o Senhor General Oscar de Carmona.

Agora saibam os algarvios tirar proveito desse triunfo magnifico, extraindo dele a grande lição que contém.

Penitenciem-se os inimigos da actual situação, reconhecendo a inutilidade dos seus antipatrióticos manejos, e acatem sem pensamentos reservados um estado de cousas que já ninguém poderá contrariar porque corresponde absoluta e inteiramente ás necessidades nacionais e ás tendencias da nossa época.

Penitenciem-se os conservadores do seu criminoso comodismo e, abandonando de vez a sua posição de bonzos immobilizados na contemplação saudosista de um período que, para bem de todos, já findou, deem aos homens que devotadamente se sacrificam para salvar a Nação o concurso de sua intelligência, do seu esforço e da sua experiencia.

Unam-se cada vez mais estreitamente, criem novos alentos, redobrem de ardor na luta, encham-se de novo entusiasmo aqueles que, tendo a compreensão nítida do momento difficil que passa, da catástrofe que nos espreita e do remédio que pode evitá-la, tem estado dedicadamente ao lado da Ditadura.

Que todos, monarquicos ou republicanos, pois a questão de regime não está em causa, só portugueses, portugueses acima de tudo, pondo de parte preocupações politicas de qualquer espécie, abatendo as barreiras que separam, se unam pelo amor da Pátria lutando para que do período agitado que vivem todas as nacionalidades renasça o Portugal Maior.

A revolução está em marcha e nada nem ninguém a poderá deter. Dois caminhos se abrem diante de nós: o do nacionalismo e o do comunismo. O primeiro conduz á salvacão; o segundo levar-nos-hia ao abismo. Hesitar entre os dois seria um crime. Tomem's sem delongas o primeiro. Tudo por Portugal! Tudo para Portugal! Unamo-nos todos

em volta de um só pendão—o da Pátria; reunamo-nos num unico partido—o de Portugal, e marchemos sem receio, cheios de fé, para um futuro que tem de ser de vitória!

Nada de hesitações, nada de desânimos, nada de transigências. Uma hesitação pode dar tempo a que o inimigo arme o salto; um desânimo nosso dar-lhe-ha novos alentos; uma transigência arrastará novas transigências e, no campo dos principios, transigir é abdicar.

Como disse, o Senhor General Carmona, vai fazer sete anos, no célebre julgamento dos vencidos de 18 de Abril, a Pátria está doente. Curêmo-la. O remédio é só um: Vida Nova! Estado Novo!

Apliquemo-lo com energia e prontidão e se aos nossos ouvidos vierem segregar um impertinente—Para quê?—respondamos sem hesitar:—Para o futuro de Portugal! Para o futuro dos nossos filhos!

E' esta a lição que se deve tirar das carinhosas manifestações que o povo do Algarve, o povo inculto e simples que, na sua inconsciência, fala, em geral, a linguagem sem refulhos da verdade, fez ao Senhor General Oscar de Carmona, Chefe do Estado Português.

Faro, 20 de fevereiro de 1932.

Rodrigo de Sousa Pinto

O sr. Presidente da República enviou ao sr. capitão João Carlos Mendonça o seguinte telegrama:

Ex.º Sr. Governador Civil do Districto de Faro.

Com os mais delicados cumprimentos desejo significar a V. Ex.ª o meu vivo reconhecimento pela calorosa e admiravel recepção que me foi feita nessa bela cidade e em todo o Algarve e pelo generoso e carinhoso acolhimento que por toda a gente me foi dispensado, assegurando-me que de tão interessante e agradável visita trouxe as mais perduráveis e gratas recordações.

General Carmona

A presidencia da Camara Municipal foi tambem enviado este telegrama:

Saudando V. Ex.ª e os seus Ex.ªs.ºs. Colégas da Comissão Administrativa da sua illustre presidencia, desejo exprimir-lhes o meu reconhecimento pela calorosa recepção que me foi dispensada. Conservando muito gratas lembranças da minha visita, faço sinceros votos pelas crescentes prosperidades desse municipio.

General Carmona

Ainda á presidencia da Camara foi enviado este outro telegrama:

Ainda sobre a impressão da viagem triumphal de S. Ex.ª o Presidente da Republica, encarego-me S. Ex.ª o Presidente do Ministerio de agradecer a V. Ex.ª a manifestação de simpatia com que V. Ex.ª receberam S. Ex.ª e os ministros que o acompanharam e que trazem uma recordação inesquecivel da sua viagem ao vosso maravilhoso Algarve.

O Chefe do Gabinete
 Manoel Latino

UMA Acertada medida

Na sessão de quinta feira, da comissão administrativa da Camara Municipal, foi resolvido encarregar o proficiente medico veterinario dr. A. de Figueiróa Rêgo, de estudar a higienização e salubridade do leite no concelho de Faro e bem assim de indicar quaes as condições hygienicas a que deve subordinar-se o funcionamento do Posto de Analises de Leite, nesta cidade e que tem sido objectivo de critica na nossa pagina quinzenal.

Consta que o dr. Figueiróa Rêgo fará brevemente uma conferencia publica, no salão nobre da Camara, acerca da salubridade do leite como meio de evitar a propagação de varias doenças perigosas para a saúde publica.

AOS LAVRADORES

O Conselho Gerente da Federação dos Sindicatos Agricolas do Algarve e as direcções do Sindicato Agricola e da Caixa de Credito Agricola Mútuo de Faro convidam a lavoura Algarvia, especialmente os olivicultores e donos de lagares de para uma reunião no dia 25 do azeite, corrente ás 15 horas na sede das associações, Rua Letaes n.º 25, com a assistencia do Ex.º Director do posto Agrario de Sotavento do Algarve e do seu pessoal tecnico, para se tratar e estudar a maneira de combater a grave crise que afecta a olivicultura do Algarve proveniente do Decreto 20.682 e mais legislação vigente relativa á venda do azeite.

Faro, 18 de Fevereiro de 1932
 Pelo Conselho Gerente da F. dos S. A. do Algarve e direcções do S. A. e da C. C. A. M. de Faro

O Presidente,

Uma atitude repudiada

Continuação da 1.ª columna

desempenho do seu mandato, precisamente para os seus associados, individualmente, procederem como lhes aprouvesse.

Mas, essa atitude, foi repudiada, nem outra resolução havia a esperar do commercio cittadino que, connecedor do mau critério adoptado pelos corpos directivos da sua Associação, procedeu espontaneamente, na sua maioria, ao encerramento dos estabelecimentos para que, livremente, patrões e empregados, pudessem assistir á chegada do Sr. Presidente da Republica, á capital do Algarve e festejar este acontecimento. Foi a melhor resposta que o commercio podia dar á direcção do seu organismo, pela atitude adoptada e que repudiou duma maneira bem significativa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Camara Municipal, enviou ao sr. General Carmona, quando S. Ex.ª se encontrava em Lagos, este telegrama:

Ap proximar-se o termino da visita que V. Ex.ª se dignou conceder ao Algarve, em nome da Camara Municipal de Faro e de todo o povo da capital algarvia, tenho a honra de testemunhar a V.ª o alto apreço em que foi tida tal visita e a fé inquebrantavel que a todos anima nos destinos da Pátria e da Republica sob a égide do governo da Ditadura Nacional.

O Presidente
 Mario Lyster Franco

MUNDANISMO

HINO AO SOL

Em redor dos noaos olhos revoltam poalhas doiradas oiro sol, luz de vida e de encanto, que se compraz em doirar os teus cabelos de loiro ardente, como se fossem pasto de refulgentes labaredas—labaredas que se avolumam como que um facho resplandescente e que guiam meus pobres olhos entristecidos, no longo e asperoso caminho da ilusão, que não é vida, porque é presa da morte.

Levanta teus braços ao alto, e ajuda a erguer os meus, numa súplica de encanto e reconhecimento, pela luz eternamente bendita, que vejo através de ti, como se fosses estranho farol em negra noite tormentosa, que subjuga os olhos angustiosos dos mariantes perdidos no revolto das vagas, porque os seduz de lá ao longe, um deslumbramento e numa atracção de irresistível poderio, e como seta miraculosa de terra firme—certas vezes mais encapelada e embravecida no hultular sinistro de caudais de odios e de miséria, de que esse mar inquietante e sorvedeiro de mocidade—outros oiros de luz, que o fantasma da morte reduz a eterna sombra.

Louvemos o Sol—astro abençoado que polvilha oiro pelas montanhas abaixo, e o qual desce até nós em torrentes fecundas, a fazer germinar, criar e crescer, os tenros filhos da terra mãe! Adoremos o Sol—eterno simbolismo de estonteante refulgir que nos olhos cegos e que continuará brilhando pela vida além, para outros olhos, outras vidas, muito embora a nossa saúde fide que condensada nos seus esplendores raios, assim como a dos outros que fazem em pó, mas que aguardam sedentos o Ressurgir Divino para novamente se prestarem numa adoração de amor! Choremos o Sol—a intensa chama nunca vista de tantos oiros, que Deus cerrou no lumiar da vida e que por ela se arrastam em perpétua treval.

O Sol é grande luz e enorme amargura! Lisboa, Fevereiro, 1832. Tiago

Retira hoje para Lisboa, com sua esposa, o sr. Antonio Guerreiro Barros, que tem estado nesta cidade, de visita o seu irmão.

Com um forte ataque de sarampo tem estado doente a filha do nosso preado director sr. Ferreira da Silva.

Tem sentido algumas melhoras o sr. João Pires, industrial desta cidade, que se encontra em Lisboa, em tratamento.

LEILÃO

ALFANDEGA FARO

No próximo dia 25, pelas 13 horas, á porta d'esta casa fiscal, serão vendidas em hasta publica, diversas mercadorias, tais como: cortes de tecidos de seda, cortes de tecidos de lã, cortes de tecidos d'algodão, camisolas d'algodão, meias de seda, peugas de seda, meias d'algodão, lenços de seda, cache-cols de seda, gravatas de seda, chales de lã, casacos em malha, coletes em malha, peliças, bonets e outras, como consta do processo do Contencioso Fiscal, 11, de 1931.

Delegação Aduaneira em Faro, 20 de Fevereiro de 1932.

O Chefe

José Antonio Infante

Junta Autonoma de Estradas

Direcção de Estradas do Districto de Faro

ANUNCIO

Faz-se público que no dia 29 de Fevereiro de 1932, pelas 14 horas, na Secção Administrativa da Camara Municipal de Tavira, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso público para a arrematação dos seguintes trabalhos:

Reparação corrente do pavimento da Estrada de Serviço de Tavira á Ribeira do Almagem, entre os kilometros 0,866 e 1,866, na extensão de 1.000 metros comprehendendo caixa e picagem, fornecimento e applicação de 500m³ de brita e seu ensaibramento e rega e cilindrimento, e regularização de bermas e valetas.

Base de licitação..... 9.900\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência ou suas Delegações o deposito provisorio de Esc. 247\$50 mediante guia passada na Direcção de Estradas do Districto de Faro todos os dias uteis das 11 ás 17 horas até á vesperra do concurso.

O deposito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação. O programa do concurso, cadernos de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria da Direcção de Estradas do Districto de Faro e na Administração do concelho de Tavira.

Direcção em Faro, 11 de Fevereiro de 1932.

Pelo Engenheiro-Director

Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, etc. — A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, BELEM Rua do Belem, 18 e 22—LISBOA

Nota do Movimento Comercial e Marítimo no Mês de Janeiro

Navios de comercio vindos ao porto, 18 com 20.927 t. brutas. Navios de comercio entrados pelo canal, 8 com 3686 t. brutas. Navios de guerra entrados, 3. Vapores de pesca entrados, 28. Total de entradas pelo canal excluindo barcos de pesca á vela, 36. Maximo calado entrado 13 pés (Vapor Frisco). Mercadoria descarregada, 773 t. sendo 870 t. dentro do porto. Mercadoria carregada, 925 t. sendo 454 t. dentro do porto.

Faro, 12 de Fevereiro de 1932

O Engenheiro Director

(a) Duarte Abecassis

Amã de leite

Oferece-se, com bom leite. Ordenado o que se combinar. Dirigir a Irene do Carmo, sítio do Alcaria Branca, Estoy.

COMARCA DE FARO

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 15 de Janeiro findo, com transitio em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Juliana Rosa Euzébio e Francisco de Sousa Euzébio, moradores no sítio da Gralheira, freguezia de S. Braz.

Faro, 1 de Fevereiro de 1932.

O Escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito substituto Justino de Bivar Weinholtz

Caixas de Figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas e para armar.

Dirigir a:

MEALHA & ANGENÇÃO L.da FARO

Companhia de Pescarias do Algarve

S. A. R. L.

SÉDE EM FARO

Convocação da Assemblêa Geral Ordinaria

Para os fins designados na primeira parte do artigo 20.º dos nossos Estatutos e em harmonia com os artigos 137 e 138 da Lei n.º 16731, de 13 de Abril de 1929, convoco a reunião da Assemblêa Geral desta Companhia para o dia 6 do proximo mez de Março, pelas 15 horas, na séde da mesma Companhia, Praça D. Francisco Gomes, 38, —Faro.

Faro, 10 de Fevereiro de 1932.

O Presidente da Assemblêa Geral

a) Justino de Bivar Weinholtz

Aviario da Tapada da Fonte Vila Nova de Famalicao

O aviario mais completo de Portugal e exclusivamente da Península

POSSUE:

a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas blesages de todo o mundo, como as do Conde d'Antigny, Lafayette Poultry Farm, Mountford, Cam, Wykoff, Liekenant Letlibridge, Channière, etc., etc., com recordes de 280, 290 e mais ovos no primeiro ano de postura.

b) As raças mais apropriadas para carne.

ac) As melhores para exposições e concursos.

d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 10 de patos.

f) As mais praticas e scientificas chocadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicao, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.— telefonem.949.

LOJAS

ARRENDAM SE, em local muito central e de movimento, tendo pelo menos uma ou duas montas, preferindo-se com um e paçoso armazem anexo ou bastante proximo.

Distinga-se a deposito e a expoição de productos limpos. Indicar renda, condições e local para Lisboa á Rua dos Fanqueiros n.º 277—2.º.

Casa Ferreira

Rua de Santo Antonio-82

FARO

Instalações electricas Material do melhor Modicidade nos preços Unica casa revendedora da lampada OSRAM Cabine telefonica publica

37

Piano Alemão

COMPRA-SE, armado em ferro e estado novo. Nesta redacção se informa.

O '92' dos Tonicos



A' venda nas principais farmacias

Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Bom negocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespas-se, n'um dos principais pontos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas ecereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO.

Dr. Francisco Corio Real

Medico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico)

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º FARO—Telefone 217

CASA

Vende-se uma morada de casas com a chave na mão, na Rua da Barqueta N.º 24. Informa-se na mesma rua ou na Rua Infante D. Henrique 118.

Tonéis

De diversos tamanhos vend Antonio Neves Pires—FARO

BORDADOS

Executa-se á mão em branco, e cores, e trabalha-se em roupas brancas e de cores, para senhora, e para homens. Bairro S. Luiz n.º 12—FARO.

Piano

Vende-se proprio para estudo Largo do Sol 12—Faro.

ARMAZEM DE FERRO

Ferro, chapas, aços, folha de flandres, arco de ferro, arames, estanho e chumbo

JOSE H. DE NETTO LOURENÇO

Rua Cunha Matos 2, 4 e 11—FARO

Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

“Via Eastern”

aquele que garante absoluta perfeição e rapidez

Serralharia Mecânica e Civil

J. Almeida & C.ª L.da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

16 - Rua Conselheiro Bivar - 73

Depositos á ordem e a praso e ditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

Telegramas Calados

Telefone 160

Professora

Para educação de meninos sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Judice Magalhães Barros—Praça da Rocha.

VENDE-SE

Um motor a gasolina «Barnard» de 1 cavallo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO.

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. do «O Algarv»

Páus de pinho

Vendem-se de varios tamanhos e em qualquer quantidade, no sítio do Vale da Nã, concelho da Vila do Bispo.

Quem pretender dirija-se a José Viegas da Silva rua das Quintaes—LAGOS.

Batalha Naval

A casa PHILIPES RADIO oferece impressos para este jogo.

Pedidos ao: RADIO ALGARVE e na CASA MARREIRO

Explicações

Das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-as pessoas competente por preços modicos. Nesta redacção se diz.

Mobillas

Muito boas, de sala de jantar, sala de visitas e escritorio, vendem-se muito baratas. Tentar com Joaze Pereira, da ás 12 horas da tarde, na Rua João de Deus n.º 4—FARO.

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações Legalmente autorizada. Maxima seriedade. Absoluto sigilo. As melhores referencias. Correspondentes no Paiz, Colonias e Estrangeiro Antiga FOX

Caixa postal 181—Telefone 22737—LISBOA

FILOSOFIA DO SACRIFICIO

(Para o Eduardo Fonseca, com um grande abraço)

Se tudo deste, reservando a vida, saibas que nada deste...

O sacrificio vale na medida em que for voluntario, intencional, premeditado...

Que deve entender-se por sacrificio? A voluntaria renuncia aos interesses pessoais...

O espirito do sacrificio implica um profundo amor pela humanidade...

Eu, Senhor, sou ladrão, tu justo Rei. Pois como entre ladrões eu não padeco?

(Camões, Eleg. VI, p. 31)

Quais as determinantes do sacrificio? O interesse pessoal? Parece que não. Pelo menos o interesse no sentido material...

A causa dessa ilimitada dedicaçao hemos de ir procura-la a uma noção ou sentimento que transcenda o simples interesse material...

Este é incompativel com a cegueira propria do instinto. O amor ao animal brota por impulso natural e segue fatalmente um determinado caminho...

O sacrificio é tanto mais sublime quanto mais pensado, mais amadurecido, alheio a impulsos automaticos...

A coragem daquelle que sabe que vai morrer, é mais para admirar e bem maior que a daquelle que é surpreendido pela morte...

Uma criança cai ao rio. Imensa multidão assistia ao caso. Não tarda que se veja um homem esbracejando na água...

Outrem que fosse, aproveitava a aura das aclamações, consentia no heroismo que lhe era atribuido e procurava tirar da situação o melhor dos partidos...

NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e crianças

por Ludovico de Menezes

VIII

—A que, prima? insistiu o Grilo.

—A explicação das soberbas colunas, que tanto afomoseavam as naves do meu palacio.

—Tudo isso é para mim novidade. Se a senhora tivesse a bondade de me explicar.

—Pois essas colunas são estalactitas e estalagmitas.

—O que vem a ser isso?

—A agua carregada de bicarbonato que vai correndo pelo chão, entra a pouco e pouco...

—E a cristalização do calcareo ordinario, fenomeno que antigamente se supunha originado pelo fogo interno...

—Que para mim é querer saber o que são os marmores e como são formados.

—São rochas constituídas por despojos de animais, cujo vestigio em muitos casos desaparecem durante o fenomeno que as converteu em marmores.

E nesta transformação tomaram essas rochas as mais brilhantes cores que se pode imaginar.

—E a parte inferior?

—E é a estalagmita que a forma.

—Que vem a ser?

—A gota de agua que cai de cima, depressida da parte superior da abobada, chega ao chão...

—E' o seu encontro que forma então aquelas colunas?

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores.

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

—Admiravel, na realidade. Viu a transparencia e a diaphanidade das colunas.

—Sim. Mas reparou com certeza na sua beleza e riqueza de labores. Nada ali falta para apresentação das classicas ordens...

agora dos panejamentos de marmores que revestiam as paredes.

—Tambem. Poliu-os o tempo com a sua acção, dando o surpreendente aspecto que observamos e perante o qual nos sentimos estasiados.

—Estamos numa pedra de calcareo, que se marmorizou no recinto da gruta.

—E o que vem a ser marmorização?

—E a cristalização do calcareo ordinario, fenomeno que antigamente se supunha originado pelo fogo interno...

—Que para mim é querer saber o que são os marmores e como são formados.

—São rochas constituídas por despojos de animais, cujo vestigio em muitos casos desaparecem durante o fenomeno que as converteu em marmores.

E nesta transformação tomaram essas rochas as mais brilhantes cores que se pode imaginar.

De terrosas que eram, tornaram-se duras e cristalinas,volvendo em brilhante a sua factura opaca.

Assim fala dos marmores o sábio algarvio João Bonança.

—Tudo isto está muito bem, prima. Falta agora esclarecer-me apenas sobre um unico e ultimo ponto.

—E' tambem concerto da Natureza. O vento é o seu executor. São as correntes de ar que entrando pelas fendas da gruta...

—Sinto-me satisfeito, prima. Mas, que vejo?

—Mas, que vejo?

Companhia de Seguros Ultramarino

Constando-nos que José Ruah anda produzindo junto dos nossos segurados afirmações...

Confiamos na intelligencia e no bom senso dos nossos ex-moos segurados, os quais não vão, sem dúbida, deixar suggestionar-se pelas palavras mentirosas...

—Faleceu em Lagos o sr. José Ribeiro Lopes, cirurgião dentista, farmacêutico, obreiro...

—Faleceu em Lagos o sr. José Ribeiro Lopes, cirurgião dentista, farmacêutico, obreiro...

Camara Municipal de Faro

Balancete da receita e despesa efetuadas na tesouraria municipal desde 1 a 30 de Janeiro de 1931

Table with 4 columns: DESIGNAÇÃO DA RECEITA, Importancias, DESIGNAÇÃO DA DESPESA, Importancias. Rows include Saldo do mez anterior, Fôros do presente ano, Renda de 2 armazens do Registo, etc.

Faro, 6 de Janeiro de 1932

O Chefe da contabilidade municipal Manuel Mendonça Bailerim

Verifiquei a exactidão O Tesoureiro municipal José de Sousa Figueria

Necrologia

Na sexta feira faleceu na sua casa de S. Romão, suburbios de S. Braz de Alportel...

O falecido fazia parte da União Nacional de S. Braz de Alportel.

—Faleceu em Lagos o sr. José Ribeiro Lopes, cirurgião dentista, farmacêutico, obreiro...

Agradecimento

João José Nunes, distribuidor telegrapho postal, sua mulher e filhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente...

Faro, 12 fevereiro de 1932.

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVELS

Execução rápida perfeita e economica

Empreza Transportadora Algarvia, Limitada

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarvo)

Rua Horta Machado, 6 2

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CAR'S REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira Loulé, Faro, Olhão e Vila Real

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'

Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Farinha Peito al Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos. A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forcas, dar saude e especialmente para a alimentação de

Crianças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercenarias

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para olhos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26-FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente, avanta forcas, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belom, 18 a 22-LISBOA

TIPOGRAFIA

- DO -

ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex.ºs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memoranduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se queosquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ºs clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao timbrado o freguez, deve procurar quem melhor o mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

Gama

Rua do Amparo, 51-LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortas grandes

Estudantes

Recebem-se estundantes e comensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conde de S. Brás, 55

FARO 101

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua Antonio Cabreira, 10-FARO

Cimento LIS

- DA -

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

- FARO -

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72-FARO

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de pessoa seria. Rua Capitão-Mór n.º 5-FARO

Estas são as semanas

de adquirir as bicicletas



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Porto

ADOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

- FARO -

O APARELHO SONORO

BAUER

é incontestavelmente o melhor e o mais moderno

É aquele que, pela simplicidade e modicidade de preço, reproduz fielmente todos os sons

Os aparelhos sonoros «BAUER» (movietone e vitaphone) têm dado plena satisfação aos espectadores e empresarios dos seguintes cinemas:

Ciné-Teatro Farense

Teatro-Circo de Braga

Capitolio (Lisboa)

Max-Cine (Lisboa)

Ciné-Patria (Lisboa)

é, tanto assim, que continua a fazer novas instalações a inaugurar brevemente

Consulte-se os unicos representantes em Portugal:

COSTA, CANUTO & C.ª L.ª

Largo do Conde Barão, 56

LISBOA